



1
2 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE**
3 **CBH-Verde Grande**

4
5 Instituído por Decreto Presidencial de 03 de dezembro de 2003
6
7

8 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA – CTC, DO**
9 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE**

10
11 Dia vinte e seis de novembro do ano de dois mil e nove, de 9 às 13 horas, no auditório
12 da FIEMG/Norte, Avenida Deputado Esteves Rodrigues, 1.489, Montes Claros-MG,
13 realizou-se a 5ª Reunião da Câmara Técnica Consultiva – CTC -, do CBH-Verde
14 Grande. O Secretário Executivo do Comitê e Coordenador da CTC, João Damásio, fez
15 a abertura da reunião cumprimentando e agradecendo a presença e o apoio de todos, em
16 particular a Diretoria da FIEMG, em nome de Ézio Darioli, pela cessão do auditório da
17 FIEMG para mais uma reunião da CTC. Em seguida, João Damásio lê a ata da 4ª
18 reunião que é aprovada por unanimidade, mas com alguns reparos feitos por José Luiz,
19 da ANA, que foram imediatamente acertados. João Damásio anuncia a possibilidade de
20 realização de um Seminário para os dias 9 e 10 de dezembro, com membros da CTC,
21 sugerido por Guilherme Marques, do Cefet de Belo Horizonte, onde teria a presença do
22 americano Charles Young, com o Seminário sendo coordenado por ambos. Em seguida,
23 José Luiz fala sobre o contrato ANA/Ecoplan para a elaboração do Plano de Bacia que
24 será estendido até abril de 2010, sugerindo que as reuniões possam continuar às quintas-
25 feiras e sugerindo também que não haja a reunião da CTC marcada para dia 17 de
26 dezembro, o que foi aceito por todos. João Damásio coloca em discussão as faltas dos
27 membros da CTC, afirmando que alguns não participaram de nenhuma reunião, desde
28 que a CTC foi criada. José Jacinto, da Coteminas, sugere que tenha suplentes de
29 titulares na Câmara Técnica. João Damásio diz que levará a sugestão à Plenária do
30 Comitê para ser discutida. Mônica, da Copasa, sugere que outra pessoa, representando o
31 membro da CTC, possa substituir o titular, quando este não puder comparecer às
32 reuniões. João Damásio diz que levará também a sugestão de Mônica para a Plenária do
33 Comitê e, em seguida, solicita a apresentação do Sidney. O coordenador da Ecoplan,
34 anuncia a presença do técnico Eduardo Audibert, que falará sobre economia na Bacia.
35 Sidney faz a sua apresentação sobre o Plano Preliminar de Programas e Ações na Bacia,
36 destacando que esse material encontra-se no Site do Comitê. Luiz Guilherme coloca em
37 discussão a existência de algumas barragens em funcionamento e outras não, na Bacia, e
38 da possibilidade da construção de novas barragens, com o objetivo de segurar as águas
39 das chuvas. José Luiz, da ANA, diz que já falou com Antonio Carlos, da Codevasf,
40 sobre o assunto e solicitou ao mesmo estudos ou projetos de barragens da Codevasf
41 construídas ou que poderão vir a ser construídas na Bacia, acrescentando que os
42 mesmos farão parte do Plano. Antonio Carlos confirmou que estará comunicando o
43 assunto com a superintendência da Codevasf para que esse material seja passado ao
44 Comitê. Socorro pergunta a Antonio Carlos sobre a Barragem do rio Carrapato. Antonio
45 Carlos responde que há estudos, mas que não há projeto pronto, complementando que

1 poderia haver outros meios para o aumento de água no Verde Grande, além da
2 transposição do Congonhas, citando a construção de barragens de contenção de águas
3 de enxurradas, as barraginhas. José Luiz concorda que só a transposição não será
4 suficiente, que seriam necessários barramentos como obras de regularização, apontando
5 que atualmente o cenário no Verde Grande é o uso das águas subterrâneas. José Luiz
6 comenta que há uma demanda de vazão de água no Verde Grande bem maior que a
7 oferta, acrescentando que se não houver alternativas para aumento de vazão, poderá
8 ocorrer uma estagnação irreversível no rio. Sidney comenta sobre a qualidade de água
9 na Bacia, informando que, segundo o SNIS, apenas 5 municípios da Bacia atendem a
10 portaria 518, do Saneamento Básico e que, apenas nesses municípios, a água é de boa
11 qualidade. Mônica informa que os municípios atendidos pela Copasa, e são a maioria, a
12 todos são oferecidos água de boa qualidade. Sidney reforça que alguns municípios não
13 informam ao SNIS se atendem ou não a Portaria 518, afirmando que essa é uma
14 informação do SNIS, mas que isso não quer dizer que a Copasa, na realidade, não
15 atenda seus municípios com água de boa qualidade. Socorro comenta sobre dados
16 secundários do Plano. Sidney confirma que, além de dados secundários, os estudos da
17 Ecoplan têm apresentado dados atuais da Bacia. Sidney comenta também sobre o Plano
18 de Bacia do rio São Francisco, que está articulado com o do Verde Grande, com a
19 possibilidade ainda maior de melhorar os documentos atuais. Tânia informa sobre a
20 proposta de uma agência de cobrança única na Bacia do São Francisco. José Luiz fala
21 do enquadramento das águas do São Francisco que pode servir de aporte positivo ao
22 Verde Grande, mas salienta que cada Comitê tem sua autonomia. Em seguida,
23 finalizando, Sidney afirma que a somatória de áreas legalmente protegidas como topos
24 de morros, declividades, matas ciliares e Unidades de Conservação, chegam a 8,79% de
25 toda a área da Bacia. Em seguida, José Luiz, da ANA, faz sua apresentação sobre
26 cenários na Bacia Hidrográfica dos rios Tocantins/Araguaia, ressaltando os três
27 instantes mais importantes desse cenário que são o Tendencial, o Normativo e o
28 Alternativo, apontando o que é o cenário atual e o que poderá vir a ser o cenário futuro
29 nessa Bacia, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento econômico e, por
30 conseqüência, a crescente necessidade do uso da água. O técnico da ANA estabelece
31 relação entre demandas da economia e demografia urbana, e o conseqüente aumento do
32 uso da água para fins múltiplos. Finaliza dizendo que o todo o material tanto da sua
33 apresentação, como a do Sidney, estão no Site do Comitê. Dando seqüência a reunião,
34 Eduardo Audibert faz sua apresentação sobre a economia na Bacia do Verde Grande,
35 apontando o setor de serviços como o que mais cresceu, vindo em segundo lugar a
36 indústria e em terceiro, a agropecuária. Afirmou que são fatores que contribuíram
37 bastante para o crescimento do PIB na Bacia. Em seguida, José Luiz, da ANA,
38 apresentou o calendário de reuniões da CTC para 2010, ficando assim definido: dia 28
39 de janeiro, 28 de fevereiro, 25 de março e 29 de abril, todas a serem realizadas em
40 Montes Claros, Minas Gerais. Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu,
41 João Damásio Frota Machado Pinto, lavei esta presente ATA que depois de lida, se
42 aprovada, será assinada por mim e disponibilizada no Site do CBH-Verde Grande, e
43 juntamente com a Lista de Presença da reunião, estarão arquivadas e disponibilizadas na
44 Secretaria do Comitê.

45
46 
47 João Damásio Frota Machado Pinto
48 Secretário do CBH Verde Grande